

Wanderson Cleyton da Silva (Graduado do Curso de licenciatura plena em Biologia da UNIVISA)  
Email: professorwanderson2201@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O letramento visual permite que o indivíduo passe a compreender, ver e compartilhar o que determinada imagem, porém para que isso possa ser utilizado, exige ao indivíduo uma superação de obstáculos prévios, como um ingresso tardio na escola, que resultam na capacidade visual do ser humano.

Para um professor de ciências a ferramenta importante no auxílio de suas aulas são os modelos didáticos, modelos esses que servem de instrumento importantíssimo na construção de conhecimentos dos assuntos que antes foram ministrados em sala, visando à busca de conhecimentos e conteúdos programados

Nesse trabalho, comprometemo-nos em responder sumariamente, através de pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, a essa inquietação e, para tanto, discorreremos sobre o letramento visual no ensino de ciências, métodos que auxiliem na interação dos conteúdos programados para a ciência.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse estudo bibliográfico, buscamos trabalhos disponíveis que abordam o tema estudado e igualmente o contexto linguístico que envolve o processo de letramento visual para crianças surdas. No decurso desse estudo, 16 trabalhos foram encontrados na plataforma de pesquisa. Como objetos empíricos foram selecionados três artigos devido às temáticas terem aproximação com o tema em estudo, serem escritos em português e terem sido publicados entre os anos de 2012 até 2019.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No universo de trabalhos desenvolvidos, apresentaremos, sumariamente, como alguns autores abordam o tema em estudo. Langhi e Nardi (2012) afirmam em seu artigo que as diferentes maneiras que os conteúdos vivenciados na disciplina de ciências podem ser abordados desperta a curiosidade do aluno surdo em poder relacionar seu dia a dia, interagindo diversas áreas, acionando a interdisciplinaridade.



Em outro estudo, Moreira (2015) afirma que quando os alunos surdos ou com algum problema auditivo são expostos a um trabalho coletivo, passam a demonstrar uma socialização resultante de uma transformação positiva, resultando na construção e um desenvolvimento de seu potencial, despertando em si as habilidades no processo de aprendizagem.

No entanto, depreendemos que esse é ainda um longo caminho a percorrer em que há uma grande necessidade de recursos visuais para o ensino de ciências. O professor precisa usar de recursos que possam suprir a carência do material visual, isso é resultado da escassez do uso das imagens e seus sinais em libras, porém em contra partida o uso de recursos manuais trás o lúdico para a sala de aula.

## 4. CONCLUSÃO

Ao longo dessa revisão de literatura sobre o letramento visual para surdos no ensino de ciências, inferimos a importância dos recursos e materiais didáticos para uma adaptação do desenvolvimento do aluno surdo, quebrando uma barreira que delimita a aprendizagem da criança surda. Nesse prisma, o que se pode concluir é que o uso de imagens e sinais em conteúdos na disciplina de ciências ainda é escasso, fazendo com que o professor adote outros métodos e recursos para percorrer a matriz curricular em conjunto com o aluno surdo, porém nem sempre o recurso adotado tem grande eficácia, por essa razão o letramento visual é a ferramenta necessária na formação desse indivíduo.

## 5. REFERÊNCIAS

AMORIM, A. C. **Photografias, escritascotidiano e currículo deformação**. In: FERRAÇO, Carlos Eduardo (org). Cotidiano escolar, formação de professores (as) e currículo. São Paulo: Cortez, 2005.

CAMPOS, I.m.I; BORTOLOTO, T.M.; FELICIO, A.K.C. **A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem**. 2008. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/aproducaodejogos.pdf>>. Acesso em 25 jun. 2008.

GESUELI, Z.M. & MOURA, L. de. **Letramento e Surdez: a visualização das palavras**. In: ETD – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, n.2, p.110-122, jun. 2006. pp 110-122.

KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008. 294 p.

STOKES, S. **Visual literacy in teaching and learning: A literature perspective**. Electronic Journal for the Integration of Technology in Education, v.1, n.1, 2002